

A PLEBE

CAMPINAS

Nº 09/SETEMBRO 2007. INFORMATIVO DO
NÚCLEO pró-SINDICATO DE ARTE E
OFÍCIOS VÁRIOS DE CAMPINAS, ligado a
Federação Operária de São Paulo
(FOSP), a Confederação Operária
Brasileira (COB), a Associação
Continental Americana dos
Trabalhadores (ACAT) e a Associação
Internacional dos Trabalhadores (AIT)



Sobre as alianças de anarquistas com partidos e vanguardistas, ou a arte de enganar e ser enganado!

Nos últimos meses se acirraram as discussões sobre as questões de alianças entre anarquistas e associações burguesas e reformistas como centrais sindicais, partidos e grupos vanguardistas. Como exemplo temos o FAO, a RP, a FAG, a UNIPA, a OSL usando destes recursos políticos estranhos ao anarquismo.

A postura da FOSP e dos anarquistas que nela participam sempre foi denunciar esta conduta leviana e oportunista, e nos melhores casos de muita ingenuidade por parte dos militantes ditos anarquistas e de seus grupos, que se descaracterizam como anarquistas com tal atitude. Temos inúmeros fatos de traição por parte dos partidos e dos grupos vanguardistas. Não há como unir o autoritarismo que pregam com nossas propostas e práticas libertárias.

É leviana porque se baseia em interpretações peculiares sobre as atitudes dos partidários e suas propostas ditas revolucionárias, mas que entendemos, baseados em quase três séculos de história, que não passam de aproveitadores da sociedade e a usam para realizar seus interesses e não realizar a emancipação dos oprimidos e explorados, porque isso significa o fim dos partidos e nenhum grupo em sua consciência prática uma luta em que o resultado final é o próprio fim. Sempre procuram meios de se manter no poder ou ao menos justificar sua existência. Para a classe explorada e oprimida eles não passam de um atraso que causa muita confusão e a divide, facilitando o trabalho dos opressores e exploradores.

Por isso, a FOSP sempre denunciou essa conduta dos partidos e aqueles que se juntam a eles, ainda que se digam anarquistas, trilham o caminho do enganar ou ser enganado da política partidária. Entre eles, é muito comum, um dia, atacar um suposto adversário e no outro estarem confraternizando com nada tivesse acontecido.

Mas para quem se diz anarquista isso é inadmissível. Temos consciência histórica, onde as alianças com partidos e grupos vanguardistas ditos revolucionários sempre causaram aos anarquistas e a sociedade mais danos do que avanços emancipatórios.

É oportunista porque tem a ilusão de que dentro da estrutura em participam, conseguirão ter resultados para o anarquismo e avançar no processo emancipatório dos oprimidos e explorados. E isso não acontecerá porque a aliança está feita com grupos que embora se rotulem revolucionários, são também autoritários e organizados de forma centralista, hierárquica e partidária. Toda essa disciplina nega os princípios anarquistas de liberdade e autonomia.

Perguntamos como é possível uma aliança com este tipo de conduta. Não é possível e não podemos abrir mão do anarquismo para isso acontecer.

Não podemos abrir mão de nossas propostas de autogestão, porque leva nossa classe a sua emancipação de fato, tornando-a autônoma e crítica, sem a necessidade de líderes ou partidos para guia-los. Se queremos a emancipação de classe, não podemos criar ou apoiar modelo representativo, ou seja, alimentar partidos ou eleições são apenas formas paternalistas, autoritária de fazer política, sem a participação da sociedade e principalmente de nossa classe e trata-la como massa de manobra.

Organizados, lutamos!

A luta só acontece de forma organizada e isso é o que o núcleo pró-Sindicato de Artes e Ofícios Vários de Campinas, SINDIVÁRIOS está a fazer, com a participação dos trabalhadores, que é a base e razão de ser de nossa organização. Enquanto os partidos e suas centrais sindicais e seus sindicatos reformistas não se importam com os trabalhadores, mas com o poder e os interesses dos patrões e das elites sociais, nos organizamos de forma descentralizada, autônoma e federalizada de forma libertária.

Como um importante avanço, é necessário que nós trabalhadores paremos de nos enfrentar conforme querem as elites, os opressores e exploradores. Uma vez cessados estes confrontos entre irmãos, nossa união é a grande força que transformará a sociedade que está a beira de uma catástrofe em que a maioria será a mais prejudicada de novo.

Nossa união e organização é o passo de resistência e de iniciativa de luta emancipatória.

Emancipar-nos dos autoritários, dos partidos de seus políticos profissionais, dos patrões e sua exploração sem freios e nem escrúpulos, das religiões que fanatizam e oprimem nossa classe já tão debilitada, do nacionalismo massacrante que produz armas, intolerâncias e separam irmãos em todo o mundo.

Só com nossa organização forte, poderemos lutar de forma a impedir os avanços insaciáveis dos capitalistas de todo o mundo.

JUNTOS ORGANIZADOS, LUTAMOS!



VI Expressões Anarquistas

Sexta edição desse evento do MLB no interior de São Paulo. Confira!!!



coineça, organize e lute

АТОГЕСТАЉО Е СОЦИАЛНО ЛИБЕРТАРИО

- I- PERMACULTURA: Ativismo ABC
- II- TRADIÇÕES DA DÁDIVA E АНАРХИЗМО: Ativismo ABC
- III- АНАРКОСИДИКАЛИЗМО E 90 АНОС DA GREVE GERAL DE 1917: FOSP/COB/AIT
- IV- SOFTWARE LIVRE X SOFTWARE PAGO X SOFTWARE PIRATA: CMI Campinas
- V- ABERTURA E EXPOSIÇÃO DO EXPRESSÕES ANARQUISTAS: GIEPS
- VI- MARKETING E PROPAGANDA ANARQUISTA: Fenikso Nigra
- VII- EXPERIÊNCIAS LIBERTÁRIAS NA ЧЕЧЕНИЯ: Ativismo ABC
- VIII- EDUCAÇÃO LIBERTÁRIA: Fenikso Nigra
- IX- MOVIMENTO ANARQUISTA: todos os grupos anarquistas que quiserem expor seus trabalhos e lutas.

Campinas - SP

13 E 14 DE OUTUBRO 2007

LOCAL: A CONFIRMAR

SOLICITAMOS AOS INTERESSADOS QUE CONFIRMEM COM ANTECEDÊNCIA PARA MELHOR NOS PREPARARMOS. SERÁ NECESSÁRIO COLCHONETE E ALIMENTAÇÃO À PARTE.

CONTATO: ativismoabc@riseup.net • exprana@riseup.net
araralivre@yahoo.com.br • fenikso@riseup.net

WWW.EXPRESSOES.RG3.NET

Organizados, lutamos!!!

Nacionalismo é crime, denuncie e resista.

Forme Comitê Anti-Fascista.

Há todo ano uma comemoração sobre a independência do Brasil, com desfiles militares e outras manifestações ditas cívicas procurando despertar e alimentar o patriotismo ou nacionalismo.

O nacionalismo é sinônimo de patriotismo e leva a uma política de desenvolvimento do poderio nacional. Os caminhos do nacionalismo podem ser descritos de três formas, nacionalismo afetivo que leva as pessoas a uma sensação de pertencer a uma estrutura criada chamada de Estado, mascarada na noção de nacionalismo. O segundo caminho é o político, onde se torna uma ideologia de controle e desenvolvimento de ações que fortaleçam e protejam a nação, pelo fato que um nação é um importante para o progresso da humanidade, ou pelo menos da nação que defende isso. E o nacionalismo como caminho econômico, de proteção da indústria nacional, de incentivos ao crescimento da economia nacional, interferindo na esferas de importação e

exportação, procurando garantir ao produto nacional vantagens que em uma economia aberta, liberal, traria enormes riscos devido a grande concorrência e competitividade mundial.

Com um pouco de história, é possível deslumbrar a ação criminosa nacionalista e como domou culturas, amordaçou povos, assassinou manifestações diversas de liberdade em nome de uma unidade nacional chamada Brasil. Na história, a independência do "Brasil" foi comprada em um arranjo da elite portuguesa, que se manteve no poder do novo país. A proclamação da república foi uma piada, outro acordão entre as elites. Até as cores da bandeira imperial, que correspondiam as casas de nobreza portuguesa (Bragança e Orleans) foram transpostas para a república e perdura até hoje, sem modificações. E ainda mascaram este significado com uma conversa de matas, ouro e céu azul. Propaganda nacionalista simples e artificial, imposta sobre as populações e aniquilando as culturas locais.

A população passou estes eventos no anonimato, assistindo o poderosos a definirem os rumos de sua vida, sem poderem opinar, o que perdura até agora. Sobre uma suposta liberdade de escolher, esconde-se outra grande sacanagem, a população não manda em nada, não tem poder e abre mão do pouco do quem tem a partidos e políticos sem noção e sem respeito. Mesmo aqueles que se dizem moralistas ou limpos, ao mexer com os sujos e trabalhar junto a eles, se sujam e os legitimam. E essa é outra história.

O nacionalismo é crime porque não se trata de respeitar culturas diferentes, mas em tolerar, discriminar e denegrir culturas diferentes que não se assemelham a sua. O nacionalismo justamente incentiva esta situação. Só há respeito entre nações e culturas mediante a força, a manutenção de exércitos, verdadeiros sanguessugas da sociedade. Sua atribuição é manter a ordem dentro de casa, calando os descontentes e os mantendo na linha nacional. Fora de casa, mostrar todo poder da testosterona falica de uma nação, com se isso fosse garantir a integridade de tal. Essa demonstração de força é uma fraqueza do nacionalismo, porque está inseguro sobre sua farsa e deve a todo custo prova-la aos outros e reafirmando-se como tal.

Aprofunde a discussão, crie comitês anti-fascistas, já que o fascismo/nazismo/integralismo é o nacionalismo exagerado e que aparece sempre que a sociedade capitalista se vê ameaçada nos seus sagrados direitos de explorar e oprimir.

Junta-se contra este crime, por um mundo sem pátrias e nem nações!



ORGANIZADOS, LUTAMOS! - SINDIVÁRIOS-FOSP-COB-ACAT-AIT